

Qualidade de vida e sobrecarga de cuidado percebida por cuidadores de idosos

Janis Marcondes Rodriguez*, Maria Inês Monteiro, Aline Maino Pergola-Marconato

Resumo

Este estudo teve por objetivo avaliar a sobrecarga do cuidado percebida e a qualidade de vida (QV) de cuidadores de idosos da comunidade. Estudo transversal, quantitativo com aplicação de questionário de caracterização sociodemográfica, Zarit Burden Interview (ZBI) e de qualidade de vida - WHOQOL-bref, em amostra por conveniência composta por 81 cuidadores de idosos identificados na comunidade. Os resultados demonstraram que o cuidado era realizado predominantemente por mulheres (88,9%), solteiras (40,7%), que não possuíam parentesco com o idoso (59,3%) e não realizaram curso de cuidador (69,1%). A idade média foi de 41,4 anos e o tempo médio de cuidado de 5,8 anos. A sobrecarga percebida (ZBI) variou de leve a moderada, e a qualidade de vida avaliada por meio do WHOQOL-bref apresentou maior prejuízo nos domínios físicos (69,2) e psicológico (67,9).

Palavras-chave: Cuidadores; qualidade de vida; idoso.

Introdução

Os idosos estão sujeitos às condições de dependência, tornando necessária a presença do cuidador nas atividades básicas e instrumentais da vida diária, com o intuito da preservação da autonomia e independência.¹⁻²

Diante da relevância do papel dos cuidadores de idosos no cenário do envelhecimento populacional é fundamental conhecer se há sobrecarga e a influência na qualidade de vida - QV.

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a sobrecarga do cuidado percebida e a qualidade de vida de cuidadores de idosos da comunidade.

Resultados e Discussão

Estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado com cuidadores de idosos da comunidade mediante aplicação de três instrumentos: questionário de caracterização sociodemográfica, Zarit Burden Interview (ZBI) e WHOQOL-bref.

O tamanho amostral de 84 sujeitos foi calculado considerando a correlação entre os escores do ZBI e WHOQOL-bref. Devido à intensa recusa de participação, a amostra final correspondeu a 81. As correlações foram avaliadas pelos coeficientes de Pearson ou Spearman.

A pesquisa obedeceu aos princípios éticos e foi aprovada sob parecer n. 2.306.747 e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados apontam que a predominância dos cuidadores foi do sexo feminino (88, 9%), com idade média de 41,4 anos, solteiras (40,7%) com ensino médio completo (51,8%), não possuíam parentesco com o idoso (59,3%) e não realizaram curso de cuidador (69,1%).

O escore médio do ZBI foi de 27,8 e nos domínios do WHOQOL-bref foi de: 69,2 (físico), 67,9 (psicológico), 65,9 (social) e 61,6 (ambiente).

Quadro 1. Correlação entre idade e escore ZBI com tempo de cuidado e domínios do WHOQOL-bref. Campinas, 2018.

	Tempo de cuidado	Escore ZBI	WHOQOL-Físico	WHOQOL-Psicológico	WHOQOL-Social	WHOQOL-Ambiente
Idade	0,5067** <0,0001	-0,0161** 0,8863	-0,0638** 0,5713	0,0228** 0,8401	-0,0492** 0,6627	-0,0454** 0,6875
Escore ZBI			-0,4687* <0,0001	-0,4736* <0,0001	-0,3491** 0,0014	-0,3605* 0,0009

*Coeficiente de Correlação de Pearson; **Spearman

Houve correlação entre a idade e tempo de atuação como cuidador.

Observou-se correlação negativa entre o escore do ZBI e os domínios do WHOQOL-bref. Os maiores coeficientes corresponderam ao domínio físico (-0,4687, p<0,001) e psicológico (-0,4736, p<0,001).

Desse modo, quanto maior a sobrecarga, identificada com maior escore do ZBI, menor será a qualidade de vida, especialmente nos domínios físico e psicológico.

Em outro estudo, em que foram correlacionados SF-36 com ZBI, houve significância estatística, com maior coeficiente para o domínio saúde mental.³

Conclusões

A sobrecarga influenciou a QV, apresentando correlação negativa entre o ZBI e WHOQOL-bref. Quanto maior a sobrecarga, maior o prejuízo na qualidade de vida do cuidador de idosos.

Portanto, é necessário preparo qualificado e acompanhamento de saúde também para os cuidadores de idosos, de modo a intervir precocemente nas causas de sobrecarga e que prejudicam a qualidade de vida dessa população.

Agradecimentos

Financiamento com bolsa de iniciação científica PIBIC/CNPq pelo período de 12 meses.

1. Uesugui HM, Fagundes DS, Pinho DLM. Perfil e grau de dependência de idosos e sobrecarga de seus cuidadores. Acta Paul. Enferm. 2011; 24(5): 689-694.
2. Manzini CSS, Vale FAC. Resiliência em cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer. Rev. eletrônica enferm. 2016;18. Disponível em: <<https://revista.ufg.br/fen/article/view/37035>>.
3. Rondini CA, Justo JS, Teixeira-Filho FS, Lucca JAC, Oliveira PA. Análise das relações entre qualidade de vida e sobrecarga de cuidadoras de idosos de Assis, SP. Estud. Pesqui, Psicol. 2011;11(3):796-820.